

**EUCARISTIAS** De 4 a 10 de janeiro de 2016

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Rosa, Serafim e Manuel Matos/ António Rafael Gomes
Terça	18h00	Ribeira Seca	Almas do Purgatório a ped. Lígia Ávila
Quarta	18h15	Ribeira Seca	Rosa Teixeira e família / João Ferreira da Cunha
Quinta	11h00	Manadas	
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Maria Laudelina Ávila
<b>Sábado</b>	<b>17h00</b>	<b>Rib.<sup>a</sup> do Nabo - Biscoitos - R.<sup>ra</sup> d'Areia - Santo António</b>	
	<b>18h00</b>	<b>Velas - Fajã dos Vimes - Portal</b>	
<b>Domingo</b>	<b>10h00</b>	<b>Norte Grande - Manadas</b>	
	<b>10h30</b>	<b>Beira</b>	
	<b>11h00</b>	<b>Norte Pequeno - Er.<sup>da</sup> de S.<sup>to</sup> António (Cortejo de Oferendas)</b>	
	<b>11h30</b>	<b>Velas</b>	
	<b>12h00</b>	<b>Calheta - Ribeira Seca</b>	
	<b>12h30</b>	<b>Urzelina</b>	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Jesus é um Presente sonhado e preparado desde sempre, ideia presente já no Coração de Deus enquanto o Poema da Criação ia nos seus primeiros versos.

Jesus é um Presente de Deus necessitado de acolhimento e cuidado. Não apela primeiramente à nossa obediência, mas ao nosso carinho. Não puxa pelas nossas forças, mas mete-se com o que em nós há de mais entranhável, capaz de ternura e compaixão.



Rui Santiago C SSR

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

# Carta Familiar

**BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVII SERIE II Nº 726 03.01.**

**ORAÇÃO DE GRATIDÃO**

Pai Santo,  
o nosso coração é o ponto de encontro entre nós e a Tua Palavra.

É aí que a Tua Palavra se faz sentir de modo suave, mas firme e sem ambiguidade.

Quando nos toca,  
a Tua Palavra nunca nos deixa confusos e sem ver claro o caminho que devemos seguir.



Pai Santo,  
quando experimentamos a novidade da Tua Palavra, os ruídos incomodam-nos e por isso preferimos o silêncio. Porque a Tua Palavra não é como os trovões que assustam as crianças nem como os relâmpagos que aterrorizam os velhinhos.

A Tua Palavra liberta e dá sabedoria às pessoas de todas as idades, raças, línguas e povos.

Pai Santo,  
a Tua Palavra faz-se ouvir no íntimo do nosso ser, pois o Espírito Santo fala no nosso coração.

A pessoa que saboreia a Tua Palavra nunca fica igual, porque é uma Palavra criadora e eficaz.

Apesar de ser forte e dinâmica,  
a Tua Palavra não é como um ciclone que destrói e provoca o caos. Também não é como as chuvas torrenciais que destroem as sementeiras e as árvores de fruto.

Apesar das marcas indelévels que a Tua Palavra imprime em nós, ela nunca é ruidosa, pois faz-se ouvir nas vibrações do amor.

A Tua Palavra gera luz no nosso coração,  
fazendo nascer o dia na escura noite da nossa solidão.

Pai Santo,  
Tu és o Deus da Palavra.  
Quando falas no nosso íntimo, nós sentimos o nosso coração a vibrar, pois a Tua Palavra agarra-nos por dentro.  
Quando o homem acolhe a Tua Palavra começa a nascer nele uma vontade irresistível de anunciar a vida e amor.  
De facto, a Tua Palavra suscita profetas e apóstolos.

Pai Santo,  
Tu és a Fonte da Palavra.  
Falas hoje como ontem,  
falas de manhã e à tarde.

Calmeiro Matias (Adaptado)

## SOLENIDADE DA EPIFANIA

**Ser estrela**

Os Magos chegaram a Belém guiados por uma estrela. É que as pessoas são como estrelas ou como cometas.

Os cometas passam, as estrelas permanecem.

Há gente cometa que passa pela vida apenas por instantes, gente que não prende ninguém e a ninguém se prende, ente sem amigos que passa pela vida sem iluminar, sem guiar ou marcar presença.

O importante é ser estrela, estar junto, ser luz, ser calor, ser vida. Um amigo é uma estrela. Podem passar anos, podem surgir distâncias mas a marca fica no coração. Há necessidade de criar um mundo de estrelas. Todos os dias poder contar com elas e poder sentir a sua luz e calor.

Ser estrela neste mundo passageiro de pessoas cometas é um desafio e uma recompensa.

Recompensa por ter sido luz para muitos amigos, ter sido calor para muitos corações, ter nascido e ter vivido e não apenas existido.

Na nossa constelação cada estrela tem o seu brilho próprio onde o importante não é brilhar mais mas brilhar sempre.

Há um autor desconhecido que escreveu: "Para que a sua estrela brilhe, não é preciso apagar a minha."

Pe. José David Quintal Vieira, scj

**MEDITAR****PARA OS 365 DIAS DE UM NOVO ANO**

Quero saber de cor o verbo recomeçar, conjugá-lo sempre que for preciso e o meu coração me mandar.

Quero reinventar o verbo acreditar, e de braços abertos à vida confiar no chão que pisar.

Quero ser, apaixonar, agradecer, ir e voltar. Quero estar, permanecer, fazer e confiar. Quero esperar, planejar, cumprir e celebrar. Quero partilhar, pertencer, proteger e abraçar.

Quero rir, sorrir, equilibrar e serenar. quero gostar, adorar, amar, amar, amar. Quero respeitar, cuidar, persistir e {para sempre} lutar. Quero aprender, ensinar, entender e perdoar. Quero ouvir, calar, valorizar e iluminar. Quero começar, recomeçar, decidir e enfrentar. Quero procurar, saber esperar, valorizar e continuar.

Quero saber de cor o verbo recomeçar, conjugá-lo sempre que for preciso e o meu coração me mandar.

Quero reinventar o verbo acreditar, e de braços abertos à vida confiar no chão que pisar.

**CONTO (585)****SOLICITUDE MATERNAL**

Era uma tribo pacífica que vivia nos Andes, na América do Sul. Todos se respeitavam uns aos outros e os dias decorriam com toda a serenidade.

Um dia, bandidos ferozes atacaram a aldeia. Além das riquezas que encontraram, levaram consigo para as montanhas uma criança, filha de uma família importante da tribo.

Os membros da tribo mobilizaram-se para resgatar essa criança, mas depararam logo com grandes dificuldades. Os bandidos não deixaram rasto e tinham fugido para as montanhas. Ora, os membros da tribo desconheciam os caminhos dessas montanhas rochosas.

Apesar disso, o chefe da tribo enviou os seus melhores guerreiro. Estes foram seguindo caminhos agrestes, tendo muitas vezes de voltar para trás para experimentar outros. Estava a ser muito difícil a caminhada. Passados alguns dias, tinham andado alguns quilómetros sem nada encontrar. Nem os rastos dos bandidos, nem qualquer sinal de criança.

Dando-se por vencidos, decidiram regressar à aldeia. Ao descerem, já perto da povoação, depararam com a mãe da criança, que vinha atrás deles. Viram que descia da montanha, e trazia a criança ao colo. Perguntaram-lhe:

- Não fomos capazes de escalar a montanha. Que fizeste tu para o conseguires?

A mulher sorriu e respondeu:

- Não era o vosso filho!

In *Bom dia, alegria* de Pedrosa Ferreira

**INFORMAÇÕES**

A Eucaristia por alma de **Luís Serpa** será no Domingo, dia 10 de janeiro, às 12 horas na Igreja da Ribeira Seca

**ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO**

Manadas - quinta feira, 7 de janeiro das 10 às 11 horas.

Ribeira Seca - sexta feira, 8 de janeiro das 17 às 18 horas.

**PEDITÓRIO**

O peditório da Liga Portuguesa Cancro do Norte Grande rendeu 1.056,19€.

**PAPA FRANCISCO**

O Papa salientou no Vaticano, o imperativo que a celebração do Natal e do nascimento de Cristo constituem para a construção de um mundo livre da "injustiça e violência que diariamente ferem a humanidade".

“Onde não consegue chegar a razão dos filósofos nem a intervenção dos políticos, consegue fazê-lo a força da fé que a graça do evangelho de Cristo nos traz e que aponta sempre novos caminhos”.

Na primeira celebração eucarística do ano, na Basílica de São Pedro, Francisco sublinhou que, com a vinda do seu filho Jesus ao mundo, Deus quis marcar “a plenitude dos tempos”.

Contudo, os “sinais atuais” são contrários à presença de Deus, pois essa “plenitude dos tempos parece esboçar-se perante as inúmeras formas de injustiça e violência que diariamente ferem a humanidade”, um “rio de miséria, alimentado pelo pecado”, denunciou.”